

resultado pode estar relacionado ao estadiamento mais avançado dos pacientes submetidos à mastectomia radical (P5). O intervalo para o surgimento e desenvolvimento de novas lesões foi aleatório e não houve evidências de redução do aparecimento de novas lesões com a realização de técnicas cirúrgicas mais extensas. A técnica cirúrgica não influencia na sobrevida global, intervalo livre de doença e surgimento de novas lesões, contanto que sejam respeitados os princípios da cirurgia oncológica e os fatores prognósticos estabelecidos na literatura.

Palavras-chave: oncologia, cães, cirurgia, mastectomia.

ANIMAIS DE COMPANHIA

P-286

INFLUÊNCIA DOS ANIMAIS NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM REAÇÕES DIANTE DA MORTE DE UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

Ana Márcia Bezerra Rodrigues¹; Janalia Azevedo de Faria²; Francisco Leonardo da Costa Oliveira²; Sthenia Santos Albano Amóra³; Francisco Marlon Carneiro Feijó³; Nilza Dutra Alves³

¹Aluno de graduação do curso de Medicina Veterinária da UFERSA; ²Médico veterinário autônomo; ³Docente da UFERSA

A pesquisa foi realizada em 17 bairros do município de Mossoró, Rio Grande do Norte, aleatoriamente escolhidos. Os dados foram obtidos em um levantamento epidemiológico, onde os participantes foram abordados de maneira randômica, nos próprios domicílios. O único pré-requisito para o abordado participar da pesquisa era que fosse proprietário ou co-habitasse com o cão e/ou gato. O levantamento contemplou 223 domicílios da zona urbana de Mossoró, Rio Grande do Norte, onde foi aplicado em 201 casas o questionário tipo 1, e a outros 22 proprietários foi aplicado o questionário tipo 2. O questionário tipo 1 coletava informações do proprietário, tais como: dados dos proprietários (nome, estado civil, endereço, presença de crianças ou idosos na residência); dados relativos ao animal (espécie, nome, raça, idade, função); elementos acerca de alimentação, nutrição, higiene e saúde; temas ligados ao lazer e comportamento, e sobre o convívio social entre homem e animal (local onde o animal dorme e circula e liberdade em transitar pela casa, possibilidade do animal viajar com a família, reação diante da perda de um animal de estimação, importância de animais de estimação na formação de crianças e adolescentes) e como último item é sugerido ao entrevistado que classifique a relação entre a família e o animal. No questionário tipo 2 foi pedido que a criança existente na residência desenhasse em uma folha sem pauta, utilizando lápis de cor ou caneta, a imagem que este tinha de sua família. Nas casas que apresentavam crianças e adolescentes, a presença de cães foi determinante para o entrevistado classificar a influência como importante ($p < 0,05$), já nas casas com idosos a diferença entre os animais, cão ou gato, não interferiu na classificação ($p > 0,05$). A convivência com *pets* é saudável e necessária para que a criança desenvolva suas relações de afetividade, aprenda a tornar-se responsável e tenha aceitação e estímulo dos processos cognitivos. Os proprietários que residem com crianças ou adolescentes relatam que os animais exercem importante influência na formação dos jovens, com maior relevância para o cão.

Palavras-chave: convivência, cão, gato.

ANIMAIS DE COMPANHIA

P-287

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR NA REGIÃO FEMORAL LATERAL EM CÃES SRD

Danilo José Ayres de Menezes¹; Ediane Freitas Rocha²; Ramon Tadeu Galvão Alves Rodrigues³; Cainã Ogum Gonçalves da Silva³

¹Professor do Curso de Medicina Veterinária da UFCC, ²Aluna de Iniciação Voluntária da UFCC, ³Alunos de Graduação em Medicina Veterinária da UFCC. E-mail: caina.goncalves@gmail.com

Objetivando desmistificar a injeção intramuscular na face lateral da região femoral, a qual, segundo alguns autores é uma técnica que pode levar a lesão do nervo isquiático, realizou-se o estudo anatômico da região femoral. Para tanto, foram utilizados dez cães SRD de diferentes portes, idade e sexo, fixados em solução de formaldeído a 10%. As projeções ósseas visíveis e palpáveis das regiões glútea, femoral e crural foram identificadas. As regiões destacadas foram dissecadas e os músculos e nervos da face lateral foram identificados. Com auxílio de seringa e agulha contendo corante, foram injetadas pequenas quantidades em diversos pontos da face lateral da região femoral, observando a proximidade dos pontos marcados, com o nervo isquiático. Considerando-se as projeções ósseas, por palpação, foram identificadas: na região glútea a crista ilíaca e o tuber isquiático, na região femoral o trocanter maior, o côndilo lateral do fêmur e a patela, e na região crural o côndilo lateral da tíbia, margem cranial da tíbia e cabeça da fíbula. Foi observado que o nervo isquiático projetava-se profundamente em uma linha imaginária traçada do trocanter maior do fêmur ao côndilo lateral da tíbia. Diante disso, a injeção intramuscular na região femoral lateral é segura, desde que efetuada no centro de uma linha imaginária traçada da tuberosidade isquiática ao côndilo lateral da tíbia.

Palavras-chave: ambulatório, nervo isquiático, anatomia.

ANIMAIS DE COMPANHIA

P-288

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA EM UM CÃO SRD – RELATO DE CASO

Alysson Diniz de Santana¹; Sílvia Letícia Bomfim Barros²; Victor Fernando Santana Lima³; Melissa Silva Santos³; Maira Santos Severo⁴

¹Médico Veterinário da Clínica Veterinária Center Vet, Itabaiana, Sergipe, Brasil; ²Professora do Departamento de Medicina Veterinária da Faculdade Pio Décimo, Aracaju, Sergipe, Brasil; ³Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil; ⁴Professora do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

O presente trabalho relatou um caso de Insuficiência Pancreática Exócrina (IPE) em um canino, macho, SRD, de seis anos, com peso de 17kg atendido na Clínica Veterinária Center Vet, localizada no município de Itabaiana/Sergipe. O paciente apresentava atrofia da musculatura esquelética, desidratação leve, pelos opacos, emagrecimento progressivo, polifagia, coprofagia, flatulência constante com odor fétido, fezes com alimentos não digeridos, aumentadas de volume e diarreicas. Após a avaliação clínica foram solicitados exames complementares para auxiliar no diagnóstico. O hemograma apresentou discreta trombocitose (PPT 8,4 g/dL) e monocitose relativa (12%) e a bioquímica sérica, diminuição da enzima lipase (14U/L). O teste da digestão do filme de raio-x mostrou a ausência das enzimas amilase e lipase, confirmando o quadro de IPE. Posteriormente, foi instituído o tratamento com suplementação diária de cápsulas de enzimas pancreáticas (Creon 25.000: 1 cáp. / BID–20 minutos antes das refeições, por